



UMA BREVE REVISÃO DO QUE VIMOS ATÉ AGORA...

1) Tipo de texto geralmente pedido nos vestibulares: **dissertativo-argumentativo**. O autor toma posição diante do tema proposto, fundamentando sua opinião com argumentos consistentes.

Características principais:

- Não utiliza a primeira pessoa.
- Apresenta argumentos que buscam sustentar uma tese (posição que o autor assume diante do tema).
- Divide-se em introdução, desenvolvimento e conclusão.

INTRODUÇÃO (um parágrafo)

- Apresentação da tese a ser defendida no texto.
- Tipos de introdução: afirmação, declaração, descrição, pergunta, enumeração, narração etc.
- Evitar idéias gerais que não se relacionam com o texto.

DESENVOLVIMENTO (dois a três parágrafos)

- Apresentação dos argumentos.
- Método indutivo.
- Método dedutivo e silogismos.
- Erros de argumentação (falácias).

CONCLUSÃO (um parágrafo)

- Retoma a tese proposta na introdução.
- “Portanto”, “assim”, “logo”...
- Não apresenta novos argumentos.
- Pode conter uma solução para um problema proposto pelo tema (Enem).

DICA: Não comece a escrever sua redação 'do nada'. Procure, antes, estruturar suas idéias e identificar argumentos. Após receber a proposta de redação, identifique:

Tema proposto: _____

Sua tese: _____

Argumentos: 1) _____

2) _____

3) _____

Conclusão: _____

É o famoso ESQUELETO da redação!

2) Como vimos, é essencial que você siga fielmente o **tema proposto**.

- Leia com atenção a coletânea oferecida e procure pontos que possam ser aproveitados no seu texto.
- Cuidado para não abordar apenas uma faceta do tema nem generalizar demais.

3) Seu texto precisa ter **coerência**. Como garanti-la?

- Conhecimento lingüístico: use apenas palavras das quais você conheça muito bem o significado. Fuja dos termos 'difíceis' e 'da moda' (holístico, otimização etc.).
- Conhecimento do mundo: é o que você adquire ao longo da vida, nas aulas, nos jornais, na televisão... Ponto crucial para que o seu texto tenha bom conteúdo. Portanto, informe-se: leia, leia, leia. Sempre.
- Consistência dos dados textuais: verifique se não há contradições em sua redação.
- Inferências.
- Intertextualidade.

4) Um bom **título** coroa um bom texto.

- Não repita as palavras da proposta de redação.
- Deixe-o por último.
- Uso de metáforas.
- Podemos usar verbos, perguntas e o que mais a nossa imaginação mandar, desde que seja pertinente.

ERROS QUE NÃO PODEMOS MAIS COMETER

- a) **Fuga do tema!**
- b) **Parágrafos soltos ao longo do texto:** é preciso ligar todos eles! (coesão / coerência)
- c) **Períodos muito longos:** ficam confusos e dificultam a leitura do texto.
- d) **Frases sem sujeito:** deixam o leitor perdido à procura do autor das ações do texto.
- e) **Separação de sujeito e predicado por vírgula:** nunca mais! Já falamos bastante disso.
- f) **Incompatibilidade entre sujeito e verbo:** “A sopa que emagrece dois quilos por semana”.
- g) **Utilizar a primeira pessoa:** nunca use “eu” ou “na minha opinião”!
- h) **Parênteses indevidos:** quase nunca são realmente necessários, melhor evitá-los.
- i) **Modo imperativo:** ninguém quer dar ordens ao leitor!
- j) **Expressões muito coloquiais e palavras vagas:** “coisa”, “legal”, verbo “ser”...
- k) **Repetição exagerada de palavras e expressões:** viva a diversidade!
- l) **Entregar a redação sem fazer revisão.**

Palavrinhas perigosas:

- “Onde” → Só deve ser utilizada para se referir a um lugar.
- “Através” → Utilizar somente quando há noção espacial.
- Mau / bom X Mal / bem
- Há (tempo passado) X A (distância e tempo futuro)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

→ Não diga em sua redação apenas o que já é lugar comum. Procure argumentos que surpreendam o seu leitor! Lembre-se de que ele corrigirá dezenas de textos por dia e idéias inovadoras serão sempre bem-vindas.

→ Você pode fazer citações em sua redação, desde que elas sejam curtas e apresentadas com as suas próprias palavras. É muito importante que elas possam ser comprovadas pelo leitor. Não esqueça de citar a sua fonte, que pode ser um texto da própria coletânea apresentada pela prova.

→ Escrever sempre é a única forma de se aprender a escrever bem. Não depende de talento nem de dons divinos, mas do seu esforço e da sua persistência.

→ Redações lendárias como aquela em que o candidato escreveu apenas “tic tac tic tac tic tac” não passam de história da carochinha! Não invente tanto assim: sua imaginação deve voar dentro dos limites do gênero dissertativo-argumentativo próprio das redações de vestibular.

→ Na hora de fazer a prova, não deixe a redação por último. Ela equivale a uma porcentagem muito significativa da sua nota final em todos os vestibulares.

→ Atenção à sua letra, sempre! Ela é um cartão de visitas!

→ Acredite em você. No final das contas, tenha a certeza de que todo esforço será recompensado com uma excelente nota no vestibular!